

GEOGRAFIA DA SAÚDE E A SAÚDE DO VIAJANTE

BARCELLOS, C.
MATOS, V.²
PAULA, N.³

Pesquisador Titular – Cict – Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz/RJ
e-mail: xris@cict.fiocruz.br

² Doutoranda em Saúde Pública e Meio Ambiente – Ensp – Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz/RJ
e-mail: vanina_matos@yahoo.com.br

³ Docente – Mestrado em Hospitalidade – Universidade Anhembi Morumbi / São Paulo
e-mail: nilma@anhemi.br

Introdução: A globalização, as novas tecnologias de informação e a agilidade dos meios de transporte facilitaram o aumento crescente das viagens e do deslocamento de pessoas no mundo. Atualmente, o Brasil possui aproximadamente 70 aeroportos sob a administração da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (INFRAERO) e faz fronteira terrestre ou fluvial com 10 países da América Latina. Existem diversas ações de promoção do turismo com o objetivo de aumentar o número de entrada de turistas estrangeiros no Brasil e incentivar o turismo interno. A viagem implica em deslocar-se do seu local habitual de vida, sair do ambiente onde se reside no qual as pessoas estão acostumadas com sua rotina, e riscos relacionados à saúde como violência, acidentes, transmissão de doenças infecciosas e aos riscos relacionados às condições do meio ambiente do destino visitado. Dentro desse contexto surge a medicina de viagem com o objetivo de orientar o viajante a nível individual quanto à prevenção de doenças que podem ser adquiridas em viagens e informar sobre surtos e epidemias no mundo, além de oferecer tratamento aos que retornaram com problemas de saúde. **Objetivo:** Analisar a difusão de doenças e vulnerabilidade da saúde do viajante no contexto da saúde e do turismo. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa dividida em duas etapas. Na primeira etapa foi realizado levantamento bibliográfico de abordagem nacional e internacional em bases de dados e periódicos científicos para realização e discussão de um referencial teórico. Além da busca de informações sobre o tema no Ministério da Saúde e em instituições internacionais, como, Organização Mundial da Saúde (OMS), Centers for Disease Control and Prevention (CDC) e Internacional Society of Travel Medicine (ISTM). Na segunda etapa foram realizadas entrevistas com gestores da área de saúde e de turismo. **Resultados:** Os resultados sugerem a relação entre três eixos que envolvem a saúde e o turismo: 1) O viajante é responsável por sua saúde e deveria buscar informações de saúde individual e sobre o destino de viagem. 2) O setor de turismo deveria oferecer informações sobre saúde e orientar ao viajante como buscar informações de prevenção antes de viajar. 3) A saúde pública deveria realizar ações de promoção e prevenção à saúde do viajante e promover a ligação de ações entre as áreas de saúde e turismo.

Palavras-chave: geografia da saúde, saúde pública, saúde do viajante, turismo.

HEALTH GEOGRAPHY AND TRAVELLER'S HEALTH

Abstract:

Introduction: The globalization, the new technologies of information and the transport agility had facilitated to increase the trips and the displacement of people in the world. Currently Brazil approximately have 70 airports under the administration for Brazilian Airport Company (INFRAERO) and makes terrestrial or fluvial border with 10 countries of Latin America. There is a lot of actions and promotion to increase the foreign tourists entrance in Brazil and to stimulate the internal tourism. Trip implies in to dislocate from its place habitual of life, leave environment in which the people are accustomed with its routine, and being displayed to some health risk degrees as violence, accidents, transmission of infectious diseases and risks to the conditions of the environment destination. In this context arise the travel medicine with the objective to advise the traveller that had returned with health problems and how to prevent illness that can be acquired in travels, and to inform about outbreaks in the world, beyond offering treatment. **Objective:** Analyze the importance of the diffusion of diseases and the traveller's health vulnerability in the context of health and tourism. **Methodology:** One is about a divided qualitative research in two stages. In the first stage it was carried through bibliographical survey of national and international boarding in scientific periodic databases and for accomplishment and quarrel of a theoretical referencial. Beyond the search of information on the subject in Health Department and international institutions, as, World Health Organization (WHO), Centers for Disease Control and Prevention (CDC) and the International Society of Travel Medicine (ISTM). In the second stage interviews with managers of the tourism and health area had been carried through. **Results:** The results suggest the relation between three axes that involve the health and the tourism: 1) The traveller is responsible for its health and would have to search information of individual health and on the trip destination. 2) The tourism sector would have to offer information on health and to advise the traveller as to search information of prevention before travelling. 3) The public health would have to carry through action of promotion and prevention to the traveller's health and to promote the linking of action between the health and tourism areas.

Key-words: health geography, public health, traveller's health, travel medicine, tourism.